

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA**

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 2024
CENTRO EDUCACIONAL 619 DE SAMAMBAIA**

2024 - 2028

**SAMAMBAIA/DF
2024**

SUMÁRIO

1 - APRESENTAÇÃO.....	3
2 - HISTÓRICO.....	4
2.1 - Constituição histórica.....	4
2.2 - Caracterização Física.....	6
3 - DIAGNÓSTICO DA REALIDADE.....	10
3.1 - Características Sociais, Econômicas e Culturais.....	10
3.2 - Recursos humanos.....	12
4 - FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA.....	14
5 - MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....	15
6 - PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....	16
6.1 - Princípios epistemológicos.....	17
6.1.1 - Princípios da Educação Integral.....	17
6.1.1.1 - Integralidade.....	17
6.1.1.2 - Intersetorialização.....	17
6.1.1.3 - Transversalidade.....	18
6.1.1.4 - Diálogo Escola e Comunidade.....	18
6.1.1.5 - Territorialidade.....	18
6.1.1.6 - Trabalho em Rede.....	19
6.2 - Princípios Epistemológicos.....	19
6.2.1 - Princípio da unicidade entre teoria e prática.....	19
6.2.2 - Princípio da interdisciplinaridade e da contextualização.....	19
6.2.3 - Princípio da Flexibilização.....	20
6.3 - Educação Inclusiva.....	20
7 - METAS PARA OS ANOS LETIVOS DE 2024 -2028.....	22
8 - OBJETIVOS.....	23
8.1 - Objetivos da Educação.....	23
8.2 - Objetivos Gerais.....	23
8.3 - Objetivos Específicos.....	23
9 - FUNDAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....	25
10 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR.....	27
11 - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR.....	29
11.1 - Organização Pedagógica.....	29
11.2 - Novo Ensino Médio (NEM).....	29
11.3 - Educação de Jovens e Adultos (EJA).....	29
11.4 - Relação escola-comunidade.....	30
11.5 - Metodologias Adotadas pelo Centro Educacional 619.....	30
11.6 - Itinerários formativos ofertados pela Unidade Escolar.....	31
11.6.1 - Trilhas de aprendizagem - 2ª Série do Ensino Médio (3º e 4º Semestres)....	32
11.6.2 - Trilhas de aprendizagem - 3ª Série do Ensino Médio (5º e 6º Semestres)....	34

11.6.3 - Eletivas Orientadas - Turno Matutino.....	35
11.6.4 - Eletivas Orientadas - Turno Vespertino.....	36
11.6.5 - Divisão da grade horária da Unidade Escolar de acordo com os dias da semana.....	36
12 - PROJETOS ESPECÍFICOS DO CED 619.....	37
13 - DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR.....	39
13.1 - Avaliação para as aprendizagens.....	39
13.2 - Avaliação Institucional.....	39
13.3 - Avaliação em Rede.....	40
13.4 - Avaliação em Larga Escala.....	40
13.5 - Conselho de Classe.....	41
14 - PAPÉIS E ATUAÇÃO.....	42
14.1 - Sala de Recursos Generalista.....	42
14.1.1 - Atribuições dos profissionais da sala de recursos.....	42
14.2 - Orientação Educacional.....	42
14.2.1 - Atribuições do Pedagogo-Orientador Educacional.....	43
14.3 - Conselho escolar.....	43
14.4 - Profissionais de apoio escolar.....	44
14.5 - Profissionais readaptados.....	44
14.6 - Coordenação pedagógica.....	44
14.6.1 - Objetivos.....	44
14.6.2 - Competências da Coordenação.....	45
14.7 - Valorização e Formação Continuada dos Profissionais de Educação.....	45
14.8 - Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA).....	46
15 - ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS.....	47
15.1 - Plano de Permanência e Êxito Escolar dos Estudantes.....	47
15.2 - Ações coletivas.....	47
15.3 - Desenvolvimento da Cultura de Paz.....	47
15.4 - QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR.....	48
16 - PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO- PEDAGÓGICO.....	49
16.1 - Gestão Pedagógica.....	49
16.2 - Gestão de Resultados Educacionais.....	50
16.3 - Gestão Participativa.....	51
16.4 - Gestão de Pessoas.....	51
16.5 - Gestão Financeira.....	51
16.6 - Gestão Administrativa.....	52
17 - PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO.....	53
18- REFERÊNCIAS.....	54

1 - APRESENTAÇÃO

A construção do Projeto Político-Pedagógico (PPP) do Centro Educacional 619 de Samambaia - CEd 619 - envolve a participação de todos da comunidade escolar, respeitando o papel e as contribuições de cada um deles, uma vez que neste documento temos o plano global da instituição. Todas as questões que incluem o fazer pedagógico, suas relações com o currículo, o conhecimento e a função social da escola serão contempladas nas ações propostas neste PPP, de modo a promover a reflexão contínua do processo de mudança da realidade.

A equipe gestora, professores e profissionais de suporte pedagógico, bem como os profissionais da manutenção, alimentação, higiene e segurança, são os responsáveis diretos ou indiretos pela mobilização da comunidade escolar para a construção do Projeto Político Pedagógico. Os estudantes são fontes inequívocas e imprescindíveis de informações das suas necessidades de aprendizagem, que constituem o núcleo das preocupações da escola.

O trabalho de funcionários terceirizados, por se realizar em uma escola, tem uma dimensão pedagógica importante, tornando as relações interpessoais com os estudantes e pais oportunidades de formação da cidadania. Por esses fatores, as contribuições desses colaboradores foram valorizadas na composição do documento.

A comunidade escolar participa efetivamente das decisões orçamentárias e organizacionais da escola, por meio de seus representantes do Conselho Escolar e também nas reuniões bimestrais que são oportunidades de participação direta. Todos os projetos elencados no PPP têm como objetivo atender aos anseios dos nossos estudantes, bem como formar cidadãos conscientes de seus direitos e deveres.

2 - HISTÓRICO

2.1 - Constituição histórica

O Centro Educacional 619 de Samambaia - CED 619 é uma unidade escolar da Secretaria de Educação do Distrito Federal, integrado ao Sistema de Ensino do Distrito Federal, situado à QS 619, Área Especial 1, Região Administrativa de Samambaia Norte, no Distrito Federal.

Fundado em 1995, o então Centro de Ensino Fundamental 619 de Samambaia (CEF 619), cresceu com a demanda populacional. Inicialmente, atendia alunos da 1ª a 8ª série, tornando-se ponto de referência para a comunidade local. Aconteciam momentos culturais e de lazer: jogos esportivos, palestras educativas, cursos de pintura, encontros de jovens, festas comunitárias e temáticas, feiras de ciências.

Em 2002, o CEF 619 passou a oferecer a Educação de Jovens e Adultos no período noturno, para o 1º e 2º segmentos, correspondente às séries iniciais e finais do Ensino Fundamental. Em 2003, tornou-se uma Instituição Educacional Inclusiva, recebendo vários estudantes com necessidades especiais, oriundos de Classes Especiais para serem inseridos no Ensino Fundamental; essas turmas apresentavam múltiplas especificidades. a Diretoria Regional de Ensino para atender progressivamente o Ensino Médio, tend

No final de 2008, a escola foi selecionada pelo como justificativa a demanda escolar da comunidade e a sua estrutura física.

Em 2009, passa a oferecer a 1ª série do Ensino Médio do Ensino Regular, atendendo estudantes oriundos, principalmente, dos **CEF 411 e CEF 427** além dos próprios estudantes do **CEF 619**. No ano de 2010, passou a contar com a 1ª e 2ª séries do Ensino Médio em caráter progressivo e o 3º segmento da Educação de Jovens e Adultos.

Por meio da Portaria nº 84, de 16 de maio de 2012, o Secretário de Estado de Educação do Distrito Federal transformou o Centro de Ensino Fundamental 619 em Centro Educacional 619 de Samambaia.

A escola, no ano letivo de 2016, volta a oferecer o 9º ano do Ensino Fundamental e em 2018 passa a atender também turmas de 8º ano, alterações motivadas pela demanda crescente de estudantes da comunidade nessa fase da Educação Básica. A partir daí, oferece o Ensino Médio completo, 8º e 9º anos do Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos no 1º, 2º e 3º segmentos.

Desde 2018 a escola adotou a organização em Ciclos no Ensino Fundamental e em Semestralidade para o Ensino Médio, de acordo com as Diretrizes de Organização Pedagógicas da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

No mês de março de 2020, fomos surpreendidos com os riscos do avanço da pandemia de Coronavírus, o que obrigou a comunidade a manter isolamento social. As aulas foram suspensas por decretos do governo. O Decreto Nº 40.583, de 1º de abril de 2020, suspendeu as atividades educacionais em todas as escolas, universidades e faculdades, das redes de ensino pública e privada, no âmbito do Distrito Federal, inicialmente, até o dia 31 de maio de 2020. Esse documento foi referendado por Pareceres, Medidas Provisórias, Resoluções e Notas técnicas dos órgãos governamentais da União e do Distrito Federal.

Devido a necessidade de manutenção do isolamento social permanecemos durante todo o ano de 2020, também iniciando 2021 no Ensino Remoto. Ao longo do processo foram editados novos documentos ampliando o período de suspensão das aulas e normatizando o teletrabalho dos servidores da educação.

No primeiro momento, os estudantes ficaram sem aulas e com dúvidas de como se daria o ano letivo. Iniciou-se o período de Ensino Remoto, mediado por tecnologia, com aulas televisionadas e depois com aulas na plataforma Google.

A comunidade, em geral, acreditou que essa realidade de aulas online não seria duradoura, no entanto, permaneceu até o final do primeiro semestre de 2021, quando foi instituído o ensino híbrido com aulas presenciais em esquema de revezamento de estudantes. Na semana em que os estudantes permaneciam em casa, as atividades eram mediadas por tecnologia. Professores e estudantes tiveram que se reinventar e aprender a interagir de modo virtual. Porém, alguns discentes não dispunham de instrumentos para acessar as aulas e nem internet, sendo necessário a entrega de material impresso.

Atualmente, estamos funcionando 100% presencial, pois os estudantes e servidores estão devidamente vacinados. No ano letivo de 2022 iniciamos com o Novo Ensino Médio para as turmas de 1º ano e deixamos de atender o Ensino Fundamental na escola. Em 2023 expandimos o Novo Ensino Médio, também para os segundos anos. Em 2024, todas as turmas da escola estão inseridas no Novo Ensino Médio.

A equipe gestora é composta pela professora Alice Macera (diretora) e pela professora Luciana (vice-diretora). Foram eleitas democraticamente pela comunidade escolar em 2023, para mandato de 4 anos.

2.2 - Caracterização Física

O Centro Educacional 619 de Samambaia ocupa um total de 14.218 metros quadrados, com uma área construída de 3.580 metros quadrados. Sua estrutura física conta com 20 salas de aula, todas com projetores multimídia tipo data show instalados no teto, ventiladores, lousa branca e câmeras de monitoramento. Uma sala ampla e equipada para atender os estudantes com necessidades educacionais especiais (EJA Interventivo). Temos ainda um laboratório de Ciências que foi reformado em 2020 e está em plenas condições de funcionamento. Em 2023, foram instalados aparelhos de ar-condicionado em todas as salas de aula, no entanto não estão em funcionamento por questões na rede elétrica da escola. As providências estão em andamento para colocar em funcionamento todos os aparelhos.

Temos uma sala de apoio pedagógico/vídeo, com ar-condicionado, cadeiras e datashow, utilizada para os Projetos interventivos, monitorias e eletivas.

Contamos com 01 sala de reprografia, 01 sala para Supervisão Administrativa, 01 sala de coordenação pedagógica, 01 sala de professores com copa, 01 sala de servidores, 01 sala de Direção, 01 sala de apoio disciplinar, 01 sala de supervisão pedagógica e coordenadores pedagógicos, 01 sala de secretaria escolar (reformada recentemente), 01 sala de recursos, 01 sala para a Orientação Educacional, 01 sala de depósito de livros, 01 sala de depósito/arquivo morto. Todas contam com aparelhos de ar-condicionado, internet WI-FI e estão em bom estado de conservação.

Dispomos de 01 cozinha e 01 despensa de alimentos com bom espaço físico e armários, temos fornos de grande porte e bom aparato material. Além disso, 01 refeitório com 06 mesas de refeição coletiva, bem arejado e coberto. A escola conta com 08 banheiros, destes, 02 são adaptados para PCD's.

Para atender às práticas desportivas, temos 2 quadras poliesportivas, sem cobertura, com alambrado em estado regular. Quando chove há alagamento das quadras e a água fica empoçada.

Para os eventos culturais e reuniões contamos com 01 auditório com ar-condicionado e ventiladores, aparelhos de áudio-vídeo e datashow. Possui capacidade para 160 pessoas, o palco é de tamanho grande. O ambiente foi totalmente reformado, com pintura e colocação de cortina eletrônica, adequação das saídas de emergência e construção de rampa para garantir acessibilidade. As poltronas foram trocadas em abril de 2024.

Temos também 01 sala de leitura com 5 mesas redondas e armários planejados instalados em 2022 com verba de Emenda Parlamentar. O acervo é muito bom e atende às demandas do Ensino Médio. Para pesquisas e trabalhos escolares temos 01 sala de Centro de Pesquisa, com bancadas de madeira, com 20 computadores conectados à internet, todos em funcionamento.

Contamos com espaço de convivência que tem 05 conjuntos de mesas fixas de concreto, com tabuleiro de xadrez e dama embutidos, que atendem até 8 estudantes sentados. Além disso, também foram instaladas no mesmo espaço, 02 mesas de tênis fixas de concreto.

Foi construído lavatórios na entrada da escola, guarita de segurança e cobertura da entrada da escola. O estacionamento é parcialmente pavimentado e sua maior parte está com brita.

A unidade escolar passou por pintura interna e externa em janeiro de 2024. Essa reforma foi possível devido à Emenda Parlamentar.

Dados de Identificação da Instituição

Centro Educacional 619 de Samambaia

Endereço: QS 619 área especial 01, Samambaia Norte

CEP: 72333-519

Código INEP:53010019

Telefone: 3318 2467

Email: ced619.samambaia@edu.se.df.gov.br / pedagogicoced619@gmail.com

Instagram: @educa.ced619

Diretora: Alice Macera

Vice-Diretora: Luciana Rodrigues Gonçalves de Paiva

Supervisores e Supervisoras:

Zilei Maria Cintra - Supervisão Pedagógica - Noturno

Paulo Victor de Ávila Benevides - Supervisão Pedagógica - Diurno

Natália Moura Orsini - Supervisão Administrativa - Diurno

Rita Cristina Carneiro Neiva Mundim - Supervisão Administrativa - Diurno

Chefe da Secretaria Escolar : Paulo César Aguiar

Coordenadores Pedagógicos:

Cínthia Helena Pietragalia (Coordenadora Pedagógico - Diurno)

Itamara de Sousa Marins (Coordenadora Pedagógica - Diurno)

Lucas Gonçalves Romão (Coordenador Pedagógico - Diurno)

Vivian Ferreira Gonçalves (Coordenadora Pedagógico - Diurno)

Elaine Soares da Silva (Coordenadora Pedagógica da EJA 1º Segmento - Noturno)

Héلبia Neves Correia (Coordenador Pedagógico da EJA 2º Segmento - Noturno)

Willian Gomes Fonseca (Coordenador Pedagógico da EJA 3º Segmento - Noturno)

Atos de Regulação da Instituição Educacional

O Conselho Diretor da Fundação Educacional do Distrito Federal publicou a **Resolução número 5106, de 22 junho de 1995**, que aprovou a criação do Centro de Ensino 619 de Samambaia. A escola foi inaugurada no mesmo ano atendendo a estudantes da 5ª à 8ª série do Ensino Fundamental.

Contudo, devido à demanda crescente por vagas no ensino médio em Samambaia, a Secretaria de Educação, em maio de 2012 publica a **Portaria 84, de 16 maio 2012** que transforma o Centro de Ensino Fundamental 619 em Centro

Educacional 619 de Samambaia. As etapas oferecidas atualmente pela escola são o Ensino Fundamental II - Anos Finais e Ensino Médio funcionando no diurno e a Educação de Jovens e Adultos - 1º, 2º e 3º segmentos no noturno.

3 - DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

3.1 - Características Sociais, Econômicas e Culturais

O Centro Educacional 619 situa-se numa área de Samambaia onde predominam as construções permanentes e tipo horizontal: casas. As ruas são asfaltadas, possuem iluminação pública de qualidade ruim, calçadas, meios-fios e rede de águas pluviais.

A PDAD 2021 aponta que a população urbana da RA Samambaia era de 247.629 pessoas, sendo 51,7% do sexo feminino. A idade média era de 32 anos. Os habitantes que se declaram de cor parda somam 50,7%, de cor branca 36,7% e de cor preta cerca de 10,5%.

Quanto ao nível de escolaridade, a população concentra-se na categoria dos que têm Ensino Médio completo, 36,2% das pessoas acima de 25 anos. Os que possuem nível superior completo representam cerca de 28,5%. Porém, ainda temos aproximadamente 14,4% de adultos jovens com o Ensino Fundamental incompleto.

A renda domiciliar estimada foi de R \$2.541,6, que resulta em um valor médio por pessoa de R\$992,40. Samambaia, embora seja uma das regiões do Distrito Federal de renda média baixa, registra aumento da posse de bens e serviços como TV por assinatura, automóveis, entre outros.

No que diz respeito ao acesso à internet: 65,3% declararam se conectar por meio próprio pelas redes 3G ou 4G, com 13,6% fazendo por meio de outra pessoa; 63,1% informaram ter acesso por meio de banda larga própria, com 8,7% fazendo por meio de outra pessoa.

Apesar dos dados expostos sobre a condição socioeconômica dos moradores de Samambaia, a realidade dos estudantes do CEd 619 é, na maioria dos casos, diversa desses dados. Segundo pesquisa do DIEESE, nas quadras ímpares da Samambaia Norte o índice de vulnerabilidade social é de 59,6%, enquanto que a média do DF é de 51%. Por esse fator a área está nos chamados Territórios de Vulnerabilidade Social.

Ratificando esses dados, temos muitas famílias assistidas por Programas de auxílio social e pelos órgãos do governo - Conselho tutelar, CRAS e Ministério Público.

Nos arredores da escola constata-se inúmeros roubos a pedestres, utilização e comercialização de drogas ilícitas. O Batalhão Escolar mostra-se presente sempre que solicitado e esporadicamente nos momentos de entrada e saída dos estudantes.

A maioria dos nossos estudantes são oriundos de quadras mais distantes, necessitando por isso do transporte público e por conseguinte do Passe Estudantil.

A equipe do CEd 619 obtêm informações da comunidade escolar por meio de contato nas reuniões, em conversas informais e com os representantes do Conselho Escolar, de modo a aprimorar o fazer pedagógico, considerando a realidade dos educandos com vistas à promoção do autoconhecimento e da melhoria da qualidade social da educação.

O resultado obtido no IDEB de 2021 foi de 3.3 e a meta era 4.0 para a unidade, enquanto que o último do DF foi de 4.0 também ficando abaixo da meta estabelecida de 4.8.

O rendimento escolar dos estudantes no ano de 2023 ficou próximo do esperado. No 1º ano do Ensino Médio a aprovação ficou em 79,32% e a Evasão em 20,68%. No 2º ano ficamos com 66,7 de aprovação, 6,5 de reprovação e 26,9 de evasão. Já para o 3º ano tivemos 88,82 de aprovação, 0,64 de reprovação e 10.54 de evasão escolar.

Um outro dado que mostrou que estamos no caminho certo com as ações pedagógicas foi o número de aprovações nos vestibulares e exames externos. Tivemos 15 estudantes aprovados para a Universidade de Brasília- UNB, a maioria pelo Programa de Avaliação Seriado-PAS. Nas faculdades particulares tivemos o acesso de 30 estudantes, que nos notificaram. Porém, acreditamos que esses números podem ser maiores.

A realidade do Ensino Médio é muito variável, devido principalmente às condições socioeconômicas dos estudantes. Diversos deles precisam trabalhar e auxiliar nas demandas das famílias, o que provoca defasagens e dificuldades em manter-se na escola ou mesmo em otimizar as aprendizagens. Temos vários projetos na escola com vistas a mitigar essas fragilidades e potencializar o ensino e a aprendizagem.

A análise dos nossos resultados, em questões de rendimento e evasão escolar, gera preocupação, porém, estamos identificando os fatores que ocasionam resultados medianos e tomando as medidas necessárias para minimizar as perdas e aumentar o desempenho. Sabemos que o percurso para essas conquistas é árduo, contudo está sendo compartilhado com uma equipe muito dedicada.

Para a Educação de Jovens e Adultos- EJA, é necessário ter clareza de que essa modalidade de ensino possui especificidades múltiplas que não são apenas questões relacionadas à faixa etária: há fatores socioculturais, emocionais e econômicos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Os resultados da EJA não se mensuram objetivamente apenas por aspectos pedagógicos. O público da EJA do CEd 619 está inserido em contextos socioeconômicos que condicionam os processos de aprendizagem. A evasão diminuiu, fato que nos tranquiliza, contudo há esforços para melhorar os outros índices que também são de extrema importância. Os dados estão dentro do esperado para o noturno, considerando as peculiaridades dessa etapa, no entanto, os esforços da equipe gestora, pedagógica e dos professores são para que alcancemos metas audaciosas com esse grupo de estudantes em 2024.

Sabemos que os indivíduos que procuram os cursos para jovens e adultos estão inseridos em contextos de diversidade sociocultural, devendo ser respeitados seus conhecimentos prévios e aproveitados pelos professores, constituindo-se fator essencial do currículo e do processo de ensino e aprendizagem. Os diferentes saberes e as diferentes opiniões dos estudantes, adquiridos ao longo de suas práticas sociais, de vida e de trabalho, deverão ser ponto de partida para a consolidação das aprendizagens.

3.2 - Recursos humanos

CARREIRA MAGISTÉRIO			CARREIRA ASSISTÊNCIA	TERCEIRIZADOS	OUTROS	
EFETIVOS	TEMPORÁRIOS	READAPTADOS	EFETIVOS	REAL E G&E	ESTAGIÁRIOS	ESV

45	47	8	9	19	1	7
TOTAL DE SERVIDORES/FUNCIÓNÁRIOS DA UNIDADE ESCOLAR						136

4 - FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

O CED 619 de Samambaia tem como missão ofertar ensino público de qualidade com uma proposta direcionada à Educação para a Diversidade, Sustentabilidade, Cidadania e Educação para os Direitos Humanos, contemplando desse modo a formação do cidadão consciente, crítico, participativo e reflexivo, na busca da superação das desigualdades e do respeito ao ser humano. Nossos esforços concorrem para a formação integral do ser humano, a fim de que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade.

Partimos do princípio de que o resgate aos valores de tolerância, convivência coletiva e respeito às diferenças, contribuem significativamente para que nossos jovens possam construir uma sociedade mais justa e igualitária. A escola deve extrapolar seus muros deixando de ser o único espaço educativo para se tornar um articulador e organizador de muitas oportunidades educacionais no âmbito da comunidade escolar.

Perseguimos o sonho de uma sociedade inclusiva, solidária, democrática, uma cultura e uma educação para a transformação, formando cidadãos capazes de se comunicar e gerar ações, mobilizados por aspirações justas visando ao bem comum.

Atendemos estudantes com deficiência e buscamos ajudá-los a criar uma autoimagem positiva e uma visão de mundo realista que proporcione possibilidades de aceitação de todos, visto que esse atendimento oportuniza a convivência com os demais indivíduos, ampliando assim suas potencialidades.

5 - MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

O CED 619 atende a comunidade local, no diurno, ofertando o Ensino Médio Regular e Educação de Jovens e Adultos Interventiva. No noturno temos todos os segmentos da EJA. Por meio de diversos projetos e do empenho de toda a equipe da escola nas atividades diárias, realiza-se a preparação dos estudantes para o exercício da cidadania e o estímulo a consecução de seus objetivos na vida. Os resultados poderão ser percebidos com as aprovações nos exames externos, para entrada nas universidades, mas também, com o ingresso dos nossos estudantes no mercado de trabalho e no mundo dos negócios.

6 - PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A unidade escolar pauta suas ações nos documentos oficiais da Secretaria de Educação do Distrito Federal e nos documentos e leis federais. A Lei 9394 de 1996, Lei de diretrizes e bases da educação nacional norteia a prática pedagógica das escolas, estabelecendo responsabilidades a todos que estão em contato direto ou indireto com os educandos, de forma a garantir a formação integral desses indivíduos em desenvolvimento. No seu artigo 2º já estabelece o objetivo geral da Educação formal e confere responsabilidades tanto ao Estado quanto à família.

“A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

No CED 619 estamos atentos aos princípios constantes nessa importante Lei, na elaboração e execução dos diversos projetos pedagógicos, atividades avaliativas, reuniões com a comunidade ou ações em sala de aula. O ensino na unidade escolar considera os princípios da igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; da liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; do pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas; do respeito à liberdade e apreço à tolerância; da coexistência de instituições públicas e privadas de ensino; da gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; da valorização do profissional da educação escolar; da gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos respectivos Estados e Municípios e do Distrito Federal; da garantia de padrão de qualidade; da valorização da experiência extra-escolar; da vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais; a consideração com a diversidade étnico-racial; da garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida; do respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva.

6.1 - Princípios epistemológicos

6.1.1 - Princípios da Educação Integral

Conforme o Currículo em Movimento da SEEDF (2014), nos seus pressupostos teóricos, os princípios da Educação Integral nas escolas públicas do Distrito Federal a serem observados pelas escolas no planejamento, na organização e na execução das ações de Educação Integral são:

6.1.1.1 - Integralidade

A educação da integralidade do ser humano, conforme os Pressupostos Pedagógicos do Currículo em Movimento (2014) da SEEDF é um conjunto de abordagens pedagógicas espaço privilegiado para se repensar o papel da educação no contexto contemporâneo para os Direitos Humanos, para a diversidade, para cidadania, para a inclusão, portanto, pois envolve o grande desafio de discutir o conceito de uma educação para a integralidade do ser humano em aspectos holísticos da pessoa, e não uma visão fragmentada do ser. É importante dizer que não se deve reduzir a educação integral a um simples aumento da carga horária do aluno na escola. A integralidade deve ser entendida a partir da formação integral de crianças, adolescentes e jovens, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores, culturais, econômicos e sociais. Esse processo formativo deve considerar que a aprendizagem se dá ao longo da vida (crianças, adolescentes, jovens e adultos aprendem o tempo todo), por meio de práticas educativas associadas a diversas áreas do conhecimento, tais como cultura, artes, esporte, lazer, informática, entre outras, visando ao pleno desenvolvimento das potencialidades humanas.

6.1.1.2 - Intersetorialização

A Educação Integral deverá ter assegurada a intersetorialização no âmbito do governo entre as políticas públicas de diferentes campos, em que os projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos sejam articulados, buscando potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação.

6.1.1.3 - Transversalidade

A ampliação do tempo de permanência do aluno na escola deverá garantir uma Educação Integral que pressupõe a aceitação de muitas formas de ensinar, considerando os diversos conhecimentos que os alunos trazem de fora da escola. A transversalidade só faz sentido dentro de uma concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos alunos e da comunidade.

6.1.1.4 - Diálogo Escola e Comunidade

As escolas que avançaram na qualidade da educação pública foram as que avançaram no diálogo com a comunidade (BRASIL, 2008). Na Educação Integral é necessária a transformação da escola num espaço comunitário, legitimando-se os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida. Assim, o projeto pedagógico implica pensar na escola como um polo de indução de intensas trocas culturais e de afirmação de identidades sociais dos diferentes grupos presentes, com abertura para receber e incorporar saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares.

6.1.1.5 - Territorialidade

Significa romper com os muros escolares, entendendo a cidade como um rico laboratório de aprendizagem. Afinal, a educação não se restringe ao ambiente escolar e pode ser realizada em espaços da comunidade como igrejas, salões de festa, centros e quadras comunitárias, estabelecimentos comerciais, associações, posto de saúde, clubes, entre outros, envolvendo múltiplos lugares e atores. A educação se estrutura no trabalho em rede, na gestão participativa e na corresponsabilização pelo processo educativo. Torna-se necessário enfrentar o desafio primordial de mapear os potenciais educativos do território em que a escola se encontra, planejando trilhas de aprendizagem e buscando uma estreita parceria local com a comunidade, sociedade civil organizada e poder local, com vistas à criação de projetos socioculturais significativos e ao melhor aproveitamento das possibilidades educativas.

6.1.1.6 - Trabalho em Rede

Todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens. O estudante não é só do professor ou da escola mas da rede, existindo uma corresponsabilidade pela educação e pela formação do educando. Nessa ambiência favorável ao diálogo, o professor não está sozinho, faz parte da equipe da escola e da rede de ensino.

6.2 - Princípios Epistemológicos

Toda proposta curricular é situada social, histórica e culturalmente; é a expressão do lugar de onde se fala e dos princípios que a orientam. Esses princípios são centrais nos enfoques teóricos e práticas pedagógicas no tratamento de conteúdos curriculares, em articulação a múltiplos saberes que circulam no espaço social e escolar. São eles:

6.2.1 - Princípio da unicidade entre teoria e prática

Na prática pedagógica criadora, crítica, reflexiva, teoria e prática juntas ganham novos significados. Ao reconhecer a unidade indissociável entre teoria e prática, é importante também considerar que, quando são tratadas isoladamente, assumem caráter absoluto, tratando-se na verdade de uma fragilidade no seio de uma unidade indissociável. Para garantir a unicidade da teoria-prática no currículo e sua efetividade na sala de aula, devemos privilegiar estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento, dúvida. O ensino que articula teoria e prática requer do professor e estudantes a tomada de consciência, revisão de concepções, definição de objetivos, reflexão sobre as ações desenvolvidas, estudo e análise da realidade para a qual se pensam as atividades.

6.2.2 - Princípio da interdisciplinaridade e da contextualização

A interdisciplinaridade e a contextualização são nucleares para a efetivação de um currículo integrado. A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares e, a partir da compreensão das partes que ligam as diferentes áreas do

conhecimento/componentes curriculares, ultrapassa a fragmentação do conhecimento e do pensamento. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didático pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático (ensinar, aprender, pesquisar e avaliar).

6.2.3 - Princípio da Flexibilização

Em relação à seleção e organização dos conteúdos, este Currículo define uma base comum, mas garante certa flexibilidade para que as escolas, considerando seus projetos político-pedagógicos e as especificidades locais e regionais, enriqueçam o trabalho com outros conhecimentos igualmente relevantes para a formação intelectual dos estudantes. A flexibilidade curricular dá abertura para a atualização e a diversificação de formas de produção dos conhecimentos e para o desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes, para atender às novas demandas de uma sociedade em mudança que requer a formação de cidadãos críticos e criativos.

6.3 - Educação Inclusiva

A Educação Especial é uma modalidade de educação escolar, de natureza complexa, oferecida às pessoas com necessidades educacionais especiais em todos os níveis e demais modalidades que estruturam a oferta educacional no Estado brasileiro. A trajetória do atendimento aos estudantes com necessidades educacionais especiais é marcada pela luta em busca da garantia do direito de todos estarem na escola. Esse direito fortalecido pelo paradigma da inclusão, na atualidade, deverá extrapolar a demanda do acesso, na direção das demandas relacionadas ao fluxo desses estudantes no ambiente escolar, garantindo-lhes condições reais, complementares ou suplementares ao currículo para o desenvolvimento pessoal e para as aprendizagens equivalentes aos demais estudantes.

Adaptações do currículo comum tem por objetivo atender as necessidades particulares de estudantes, decorrentes de sua elevada capacidade ou de suas dificuldades para aprender. Assim, a Educação Especial visa em seu sentido mais

amplo, proporcionar condições para a aprendizagem por meio da valorização de diversas formas de aprender, de compreender o mundo e de dar significado a ele.

O objetivo da educação especial inclusiva é ensinar a todos seus estudantes, sem distinção e com qualidade, favorecendo condições de acessibilidade, permanência e promovendo seu processo de ensino-aprendizagem, bem como seu desenvolvimento global.

7 - METAS PARA OS ANOS LETIVOS DE 2024 -2028

- Aumentar cada vez mais a quantidade de estudantes ingressantes na Universidade Pública e em Cursos Técnicos;
- Elaborar, em conjunto, os Projetos interventivos;
- Produzir as Provas integradas de forma interdisciplinar;
- Discutir as obras da matriz do PAS/UnB e dividi-las por componentes curriculares;
- Realizar o Dia “D” de resolução de questões do PAS e ENEM uma vez por mês
- Realizar um Simulado do PAS e ENEM por bimestre;
- Promover formação continuada, uma vez por mês, com assuntos inerentes ao contexto dos estudantes e de interesse dos docentes;
- Realizar reuniões extraordinárias com os pais de estudantes com dificuldades de aprendizagem;
- Estimular e auxiliar os estudantes na Eleição do Grêmio Estudantil;
- Fomentar a formação de grupos de estudos para o PAS/ENEM, no contraturno.

8 - OBJETIVOS

8.1 - Objetivos da Educação

Garantir a oferta de conhecimentos gerais da nossa sociedade, promover o protagonismo dos discentes e a conquista de habilidades necessárias à convivência pacífica e respeitosa. Além de oportunizar o desenvolvimento integral dos estudantes.

8.2 - Objetivos Gerais

- Preparar o estudante para o exercício da cidadania;
- Priorizar habilidades e competências que promovam a ética, o desenvolvimento da autonomia e do pensamento crítico;
- Interpretar e contextualizar as práticas sociais e os conhecimentos científicos.

8.3 - Objetivos Específicos

- Identificar e atuar nas dificuldades de aprendizagem e de socialização a fim de reduzir os índices de retenção e evasão escolar;
- Subsidiar o trabalho docente por meio de suporte pedagógico nas coordenações;
- Valorizar a prática dialógica entre os diversos segmentos da comunidade escolar;
- Assegurar que o currículo seja organizado na perspectiva da transversalidade: Educação para a Diversidade, Cidadania, Educação para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade;
- Assegurar e promover os processos participativos e democráticos (Conselho Escolar, Grêmios Estudantis, Conselho de Classe Participativo, Gestão Democrática) para o exercício do protagonismo estudantil;
- Ampliar o acesso dos estudantes às novas tecnologias para a construção das aprendizagens;
- Oferecer condições de acessibilidade, permanência e participação aos estudantes com necessidades educacionais especiais, promovendo seu desenvolvimento global;

- Promover a formação continuada de gestores, coordenadores pedagógicos, professores e orientadores educacionais;
- Incentivar e implantar projetos educativos e sociais;
- Valorizar e garantir a participação das famílias e da comunidade nas atividades da escola, por meio de reuniões, palestras, feiras, seminários e demais eventos educativos;
- Elaborar o Regimento Escolar e garantir que seja aplicado em sua integralidade.

9 - FUNDAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

O Currículo da Educação Básica do Distrito Federal fundamenta sua atuação, junto aos estudantes, pela Pedagogia Histórico-Crítica e pela Psicologia Histórico-Cultural. A Pedagogia Histórico-Crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza. Essa compreensão de desenvolvimento humano situa a escola num contexto marcado por contradições e conflitos entre o desenvolvimento das forças produtivas e as relações sociais de produção. Essa natureza contraditória da escola quanto a sua função de instruir e orientar moralmente a classe trabalhadora pode indicar a superação dessas contradições, à medida que a escola assume sua tarefa de garantir a aprendizagem dos conhecimentos historicamente constituídos pela humanidade, em situações favoráveis à aquisição desses conteúdos, articuladas ao mundo do trabalho, provendo, assim, condições objetivas de emancipação humana.

É função primordial da escola garantir a aprendizagem de todos os estudantes, por meio do desenvolvimento de processos educativos de qualidade. Para isso, o reconhecimento da prática social e da diversidade do estudante da rede pública de ensino do Distrito Federal são condições fundamentais. É importante reconhecer que todos os agentes envolvidos com a escola participam e formam-se no cotidiano da escola. Nesse sentido, a Psicologia Histórico-Cultural destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola. A aprendizagem não ocorre solitariamente, mas na relação com o outro, favorecendo a crianças, jovens e adultos a interação e a resolução de problemas, questões e situações na “zona mais próxima do nível de seu desenvolvimento”. A possibilidade de o estudante aprender em colaboração pode contribuir para seu êxito, coincidindo com sua “zona de desenvolvimento imediato” (VIGOTSKY, 2001, p. 329).

Assim, a aprendizagem deixa de ser vista como uma atividade isolada e inata, passando a ser compreendida como processo de interações de estudantes com o mundo, com seus pares, com objetos, com a linguagem e com os professores num ambiente favorável à humanização. O desenvolvimento dos estudantes é favorecido quando vivenciam situações que os colocam como protagonistas do processo ensino-aprendizagem, tendo o professor como mediador do conhecimento historicamente acumulado, por meio de ações intencionais didaticamente organizadas para a formação de um sujeito histórico e social.

A aprendizagem, sob a ótica da Psicologia Histórico-Cultural, só se torna viável quando o projeto pedagógico que contempla a organização escolar considera as práticas e interesses sociais da comunidade. A identificação da prática social, como vivência do conteúdo pelo educando, é o ponto de partida do processo de ensino-aprendizagem e influi na definição de todo o percurso metodológico a ser construído pelos professores.

10 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

A organização curricular da escola é norteada pelos documentos oficiais da Secretaria de Educação e considera o contexto da comunidade na qual estamos inseridos. Compreendemos que o processo de formação de estudantes críticos e capazes de realizar mudanças na sociedade é tarefa de todos na escola. Desse modo, os conteúdos devem ser trabalhados em dimensões que sejam capazes de favorecer a construção do conhecimento escolar e científico, de maneira interdisciplinar e significativa.

Contemplamos na organização dos conteúdos e na elaboração dos projetos o alinhamento com os temas transversais: Educação para a diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; e Educação para a Sustentabilidade.

O planejamento anual foi realizado na semana pedagógica e em reuniões coletivas, onde as áreas reuniram-se para elaborar os planos de cursos, de forma a alinhar uma sequência pedagógica entre os anos e blocos, itinerários formativos e formação geral básica. Além disso, nesses encontros foram pensados, discutidos e elaborados os projetos interdisciplinares que ocorrerão durante o ano letivo, além de projetos interventivos e outras ações de resgate para mitigar os prejuízos e defasagens ocasionados pela suspensão das aulas presenciais no período de pandemia. Todo o processo foi orientado e acompanhado de perto pela equipe gestora e pedagógica, que busca sempre uma interação com os docentes.

Os temas transversais são trabalhados dentro dos conteúdos de diversos componentes curriculares, nos projetos da escola e na Parte Diversificada. Todos os projetos e ações da escola priorizam a interdisciplinaridade, a fim de proporcionar aos estudantes possibilidades mais amplas de formação integral.

Todos os projetos e ações abaixo são desenvolvidos de maneira interdisciplinar e avaliados de modo formativo. Os eixos transversais são trabalhados em maior ou menor grau dependendo dos objetivos de aprendizagem da ação.

AÇÕES/ PROJETOS	TEMA TRANSVERSAL ENFATIZADO
Semana de valorização da cultura negra	EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE
Prova integrada	
Semana literária	
Projetos esportivos	
Feira de Ciências	EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

11 - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

11.1 - Organização Pedagógica

O Centro Educacional 619 tem sua organização escolar na Educação Básica seguindo a LDB- Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9.394/1996), as Diretrizes do Currículo em Movimento para o Novo Ensino Médio e as Diretrizes de avaliação da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

11.2 - Novo Ensino Médio (NEM)

Em 2022 iniciou-se na escola o Novo Ensino Médio, atendendo turmas de 1º anos do vespertino, com a proposta de Formação geral básica e Itinerários formativos na grade horária dos estudantes. Em 2023, o NEM foi ampliado para os segundos anos da escola. Atualmente toda a escola funciona nos moldes do NEM. É um novo modelo de ação pedagógica com metodologias diferentes das quais professores e estudantes estão acostumados. Os estudantes terão autonomia para escolher alguns projetos nos itinerários formativos e farão a formação básica nas áreas de Ciências Humanas, Ciências da natureza, Matemática e Linguagens.

Os professores da nossa escola escolheram eletivas e trilhas dos Catálogos da Secretaria de Educação do DF, as quais contemplam os interesses dos nossos estudantes e estão relacionadas ao contexto no qual eles vivem.

Pelas diretrizes do Novo Ensino Médio o estudante deverá cursar as áreas do conhecimento em semestres letivos, sendo 6 semestres durante todo o ensino médio. Terão que optar por projetos e deverão participar do Projeto de Vida.

Contamos com 16 turmas de 1º ano e 13 turmas de 2º ano e 7 turmas de 3º ano inseridas no Novo Ensino Médio, que aderiram de acordo com as ofertas A ou B a projetos diversificados nas áreas de conhecimentos.

11.3 - Educação de Jovens e Adultos (EJA)

A organização do trabalho escolar na Educação de Jovens e Adultos dá-se por semestralidade, sendo o 1º segmento correspondente aos anos iniciais do Ensino Fundamental, o 2º segmento aos anos finais do Ensino Fundamental e o 3º segmento correspondente ao Ensino Médio.

Esta modalidade está assegurada na Lei nº 9.394/1996 – em seu artigo 4º, que ressalta o dever do Estado com a educação pública que é efetivada “mediante a garantia do Ensino Fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que não tiveram acesso na idade própria”. Assim, não existe idade certa ou errada para aprender, a aprendizagem é constante e infinita.

No noturno, temos os 3 segmentos na Educação de Jovens e Adultos, 13 turmas, funcionando em semestres.

11.4 - Relação escola-comunidade

O sucesso educacional na formação de cidadãos necessita da parceria entre escola e família. Essa integração é exigida por documentos públicos, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB- e no Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA. Preconizam que as escolas têm a obrigação de se articular com as famílias e que os pais têm direito a ter ciência do processo pedagógico, bem como de participar da definição das propostas educacionais.

Sabemos que a integração entre a escola e a comunidade é indispensável para uma educação de qualidade. Para isso, o CEd 619 busca a participação efetiva das famílias e de toda a comunidade escolar não só nas reuniões de pais, mas também em eventos e ações sociais realizadas na escola. Cedemos a unidade escolar para realização de ações propostas pela comunidade escolar em diversos momentos ao longo do ano. Buscamos aprimorar essa participação na elaboração e execução das ações desenvolvidas no âmbito escolar, pois acreditamos que esta participação ajuda os estudantes a ter sucesso na vida escolar e colabora para diminuir a evasão escolar e a violência.

11.5 - Metodologias Adotadas pelo Centro Educacional 619

As metodologias de aprendizagem têm se aperfeiçoado para contemplar as mudanças culturais e tecnológicas surgidas na sociedade. Com vistas ao atendimento desses estudantes, a escola vem buscando trabalhar com metodologias ativas e utilizar tecnologias digitais e da informação.

Sabendo que o uso de tecnologias, computadores e celulares são formas de incorporar ferramentas inovadoras na perspectiva dos multiletramentos, estamos incentivando os estudantes a produzir materiais intelectuais e artísticos

divulgando-os nas redes sociais. Além disso, utilizamos as salas de aula virtuais do Google para complementar as atividades presenciais, para estudos dirigidos e atividades avaliativas. Alguns professores transformam os ambientes digitais em locais de discussão de diferentes temáticas das várias áreas do conhecimento.

O uso de equipamentos eletrônicos e digitais na educação, como celular, tablet e notebook, figuram como novas tecnologias que ampliam a capacidade de aprendizado.

A aprendizagem colaborativa, por meio da formação de grupos de estudos e reagrupamentos, propõe a busca ativa pelo conhecimento com a cooperação entre os pares. Esse tipo de metodologia estimula o protagonismo estudantil, promove a interação, a responsabilidade, a autonomia e o respeito mútuo. Nesse processo de ensino-aprendizagem o professor atua de forma mediadora entre o conhecimento e o estudante.

11.6 - Itinerários formativos ofertados pela Unidade Escolar

- Projeto de vida
- Eletivas e Trilhas
- Espanhol
- Projeto interventivo

Na semana pedagógica no início do ano letivo optamos, em conjunto, por oferecer diversas possibilidades eletivas e trilhas dentro de cada área do conhecimento para atender às expectativas dos nossos discentes. Para tornar mais atrativa, criamos nomes fantasia para algumas eletivas.

Na organização dos itinerários formativos, temos professores que ficam, somente com projeto de vida, outros que têm eletivas e trilhas e poucos que têm apenas eletivas. Contamos com espaços diversos, porém, insuficientes para as aulas. Utilizamos todos os espaços disponíveis na escola: refeitório, auditório, laboratório, biblioteca e salas de aula.

As estratégias para a escolha das trilhas e eletivas envolvem todos os docentes e a equipe pedagógica. Realizamos momentos no auditório para falar sobre o NEM e para publicizar os itinerários formativos que serão ofertados no semestre. Na oportunidade cada professor divulga sua ementa e explica como serão

as atividades no semestre. Também disponibilizamos no mural da escola material informativo sobre as eletivas e trilhas que poderão ser escolhidas em dia específico marcado para realização das escolhas. As vagas disponíveis em cada itinerário são informadas previamente.

Desde 2022, criamos planilhas no Google drive para permitir que os estudantes escolham de fato seus itinerários e que isso seja feito de maneira prática e rápida. Os estudantes, em suas salas de aula com auxílio dos professores, realizam as escolhas em formulário próprio e logo depois são conduzidos a locais específicos onde serão colocadas no sistema.

Os Projetos interventivos são criados a cada semestre de acordo com as necessidades dos nossos estudantes. Geralmente, temos necessidade de criar nos segundos semestres de cada ano, projetos interventivos para mitigar dificuldades em Língua Portuguesa e Matemática.

A Língua Estrangeira Espanhol fica na oferta A junto com os componentes curriculares de Linguagens e Ciências da natureza. No CED 619, não temos Itinerários Formativos Técnicos Profissionalizantes - IFTP, contudo temos estudantes que cursam essa modalidade em outras instituições parceiras.

Ainda no que diz respeito aos IFTPs, a Direção da escola entende que todas as instituições que possuem parceria com a Secretaria de Educação para essa oferta, ficam na outra extremidade da cidade ou em cidades como Taguatinga, Ceilândia e Gama. O que dificulta o interesse dos estudantes em realizar deslocamentos maiores para ingressar. No entanto, mesmo com essa dificuldade de deslocamento urbano, alguns dos nossos estudantes optam por ingressar nessa modalidade. A Equipe Diretiva da escola sempre divulga as vagas disponíveis por meio das redes sociais, divulgação nos murais da escola, entra nas salas de aula e/ou reúne os estudantes no auditório.

A equipe Pedagógica e de Secretaria Escolar sempre fica atenta a toda parte burocrática e também de continuidade dessa ação junto aos estudantes durante os semestres letivos.

A organização das Trilhas de aprendizagem do CED 619 de Samambaia são ofertadas aos estudantes de acordo com a tabela abaixo:

11.6.1 - Trilhas de aprendizagem - 2ª Série do Ensino Médio (3º e 4º Semestres)

Multimídia: do Rádio ao Podcast		
SEMESTRE	3º	4º
EIXOS ESTRUTURANTES	Investigação Científica	Processos Criativos
Unidades Curriculares	UC1 CHSA Da imprensa de Gutenberg às redes sociais	UC3 LGG Dando Play: Enriquecendo minha playlist
	UC2 LGG Gêneros Digitais, Internetês e Netiqueta - Como usar	UC 4 CHSA O cinema pensa

ENGENHANDO O MUNDO		
SEMESTRE	3º	4º
EIXOS ESTRUTURANTES	Investigação Científica	Processos Criativos
Unidades Curriculares	UC1 CN Conceitos de física no cotidiano	UC3 CN As invenções que mudaram o mundo
	UC2 MAT O cálculo por trás das invenções	UC 4 MAT Escalas e tamanhos

DINHEIRO NA MÃO É VENDEVAL		
SEMESTRE	3º	4º
EIXOS ESTRUTURANTES	Investigação Científica	Processos Criativos
Unidades Curriculares	UC1 CHSA Decifrando a economia - Conceitos econômicos básicos	UC3 MAT Vida financeira - Planejando o orçamento familiar

	UC2 MAT Como fazer o seu dinheiro trabalhar para você?	UC 4 CHSA Como as sociedades produzem riqueza?
--	--	--

A INCRÍVEL MÁQUINA HUMANA: CONHECENDO O CORPO E PROMOVENDO A SAÚDE		
SEMESTRE	3º	4º
EIXOS ESTRUTURANTES	Investigação Científica	Processos Criativos
Unidades Curriculares	UC1 CN A incrível máquina humana	UC3 CN Não basta o físico, é preciso física
	UC2 CHSA Corpo na mídia - A estética do impossível	UC 4 LGG O corpo em movimento

11.6.2 - Trilhas de aprendizagem - 3ª Série do Ensino Médio (5º e 6º Semestres)

ENGENHANDO O MUNDO		
SEMESTRE	5º	6º
EIXOS ESTRUTURANTES	Mediação e intervenção sociocultural	Empreendedorismo
Unidades Curriculares	UC5 CN Semeando ideias	UC7 Engenhando o mundo: inventar para facilitar
	UC6 MAT A escola na régua	UC 8 LGG Comunicando tecnologia

LEITURA: UMA JANELA PARA O MUNDO		
SEMESTRE	5º	6º
EIXOS ESTRUTURANTES	Mediação e intervenção sociocultural	Empreendedorismo

Unidades Curriculares	UC5 LGG Tupi or Not Tupi? Literatura Estrangeira	UC7 LGG “Ao vencedor, as batatas”
	UC6 CHSA O mapa e a trama	UC 8 LGG Estante de livros

DINHEIRO NA MÃO É VENDAVAL

SEMESTRE	5º	6º
EIXOS ESTRUTURANTES	Mediação e intervenção sociocultural	Empreendedorismo
Unidades Curriculares	UC5 CHSA Eu quero, eu consumo? Ter ou não ter, eis a questão	UC7 (MAT/CN/CHSA/LING) Feira de trocas solidárias
	UC6 CHSA Tanta gente sem casa, tanta casa sem gente	UC 8 CHSA Tributos, proteção social e investimentos

A INCRÍVEL MÁQUINA HUMANA: CONHECENDO O CORPO E PROMOVENDO A SAÚDE

SEMESTRE	5º	6º
EIXOS ESTRUTURANTES	Mediação e intervenção sociocultural	Empreendedorismo
Unidades Curriculares	UC5 CHSA SUS - Direito de todos, dever do estado	UC7 LGG Comunidade, MEXA-SE!
	UC6 CN Você é o que você come	UC 8 CN Mãos à horta

11.6.3 - Eletivas Orientadas - Turno Matutino

NOME OFICIAL DA ELETIVA ORIENTADAS DE ACORDO COM OS CATÁLOGOS	NOME FANTASIA ADOTADO NA UNIDADE ESCOLAR
Atualidades e geopolítica para exames	Atualidades e geopolítica para exames.
Clube de Ciências: Uma aventura científica	Robótica do Zero
Filosofia para o PAS	PIPAS Filosofia
Espanhol para Iniciantes	Espanhol para viagem
História para o PAS	História para o PAS-ENEM
Redação em Foco	Oficina de Redação
Química em ação	Química em ação
Arte em Foco	Oficina de artes visuais
Meu bairro, meu espaço	Quebrada: a periferia é o centro
No Universo da Mitologia	Mitologias
Inglês com música - <i>English with music</i>	Inglês com música
Viagem ao centro da Célula	Viagem ao centro da Célula
Rap, Hip Hop e Slam: diversidade e protagonismo juvenil na transformação da sociedade	O RAP e a periferia

11.6.4 - Eletivas Orientadas - Turno Vespertino

NOME OFICIAL DA ELETIVA ORIENTADAS DE ACORDO COM OS CATÁLOGOS	NOME FANTASIA ADOTADO NA UNIDADE ESCOLAR
Astronomia para ensino médio	Astronomia - Explorando o universo
Química por dentro das plantas	Plantas medicinais liberadas pela ANVISA
Escrita criativa: oficina de redação	Escrita criativa
Voleibol escolar	Voleibol
Língua Portuguesa para vestibulares e concursos	PASsaporte para a UnB
Programa de ingresso e preparatório para o Pas Enem	PIPAS Matemática
Espanhol para Turismo - Comunicação	Espanhol para viagens
Cerrado Vivo	Cerrado Vivo
FILOSOFIA PARA O PAS	PIPAS FILOSOFIA

Fato ou FAKE - Sociedade, informação e poder	<i>Fake news</i>
Rap, Hip-Hop e Slam: Diversidade e Protagonismo Juvenil na Transformação da Sociedade	Redação Criativa: escrevendo a partir do rap e slam
Projeto de Redação	Pensando, criticando e escrevendo
Cinema - A arte imita a vida	Cinema e Sociologia
Viagem ao centro da Célula	Citologia

11.6.5 - Divisão da grade horária da Unidade Escolar de acordo com os dias da semana

Segunda Feira	Terça Feira	Quarta Feira	Quinta Feira	Sexta Feira
Formação Geral Básica	Itinerários Formativos	Formação Geral Básica	Itinerários Formativos	Formação Geral Básica

12 - PROJETOS ESPECÍFICOS DO CED 619

PROJETO	PÚBLICO ALVO	DESENVOLVIMENTO
Feira de Ciências	Comunidade escolar	Apresentações de trabalhos de pesquisa e experiências, para encerramento dos projetos da escola em todas as áreas e componentes curriculares.
Semana Literária	Estudantes do Ensino Médio	Elaboração e apresentação de peças teatrais e vídeos inspirados em obras brasileiras ou internacionais.
Semana de valorização da cultura negra	Estudantes do Ensino Médio	Exposições de elementos da cultura negra e apresentações culturais e artísticas
Prova Integrada	Estudantes do Ensino Médio	Avaliação similar aos exames vestibulares (ENEM e PAS/UnB) Os dados estatísticos são analisados pela equipe pedagógica e professores a fim de dar um feedback aos estudantes
Projeto Redação: “Produzir textos para arquitetar sonhos”	Estudantes do Ensino Médio	Incentivar e dar suporte teórico-prático na elaboração de textos, estão sendo utilizadas as Eletivas
Semana de Arte Moderna	Estudantes do 3º ano do Ensino médio	A Semana de Arte Moderna foi uma manifestação artístico-cultural que ocorreu no Teatro Municipal de São Paulo em 1922. Em alusão a esse importante evento faz-se nas aulas de Língua Portuguesa diversas ações, literárias e artísticas a fim de promover o enriquecimento cultural dos discentes.
GINTER- Gincana e Interclasse CED 619	Comunidade escolar	Gincana e interclasse realizada com o objetivo de integrar todas as turmas e trabalhar valores coletivos

CHÁ LITERÁRIO	Estudantes EJA	Elaboração e apresentação de peças teatrais sobre obras literárias previamente estudadas nas aulas de Língua Portuguesa
PROJETO RUMO A UNB	Estudantes do Ensino Médio	Trabalha-se em dias específicos questões de provas do PAS e ENEM e ao final de cada bimestre será feito simulado
PROJETO DE VOLTA PRA CASA	Egressos da escola e Estudantes do Ensino Médio	Ex-estudantes da escola que estejam cursando uma graduação e desejem auxiliar os professores em ações na escola ou fora dela, de forma voluntária, podem contribuir com nossos estudantes. Pode ser feito de diversas formas: Palestras, rodas de conversas, organização e arbitragem de jogos no Interclasse da escola, treinamento dos times da escola. Todas as ações serão supervisionadas pelos professores. Ao final da participação, o egresso recebe uma declaração com as horas de trabalho voluntário para entregar na instituição onde ele cursa a faculdade

13 - DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

O processo avaliativo de quaisquer habilidades ou conhecimentos requer critérios claros e muito bem elaborados, onde os sujeitos avaliados conheçam as regras. De acordo com as Diretrizes de Avaliação Educacional e as Diretrizes de avaliação do Novo Ensino Médio, da Secretaria de Educação do Distrito Federal, as aprendizagens estão sempre em desenvolvimento e a avaliação também. A função que a norteia é a formativa. O trabalho pedagógico de todas as escolas de Educação Básica e suas modalidades, assim como as atividades de formação continuada adotam a avaliação formativa, pelo seu compromisso com as aprendizagens de todos.

13.1 - Avaliação para as aprendizagens

O CED 619 entende a avaliação como uma importante ferramenta a serviço da aprendizagem, cujo objetivo precípua é a melhoria das práticas educativas e sua constante qualificação, possibilitando identificar problemas, encontrar soluções e corrigir rumos. Realizamos avaliações durante todo o percurso de ensino-aprendizagem, valorizando aspectos qualitativos por meio de diversos instrumentos. Dentre os quais, podemos citar:

- Seminários e debates;
- Trabalhos escritos e estudos dirigidos;
- Atividades virtuais e formulários do Google;
- Provas integradas;
- Vídeos e demais produções audiovisuais;
- Júri simulado.

A avaliação é formativa e processual. A distribuição de pontos entre as atividades avaliativas, para a composição da nota do estudante, considera o planejamento bimestral e contempla as atividades coletivas interdisciplinares.

13.2 - Avaliação Institucional

É a avaliação praticada pela escola com a participação da comunidade escolar - estudantes, professores, equipe gestora, de coordenação pedagógica, administrativa e de segurança, pedagogo-orientador educacional e os

pais/responsáveis. O Projeto Político pedagógico e o plano de ação da escola serão norteadores dos aspectos a serem avaliados.

Consideramos as reuniões de pais e de Conselho escolar importantes momentos de reflexão e de reavaliação. Além disso, temos também os conselhos de classe que realizamos a cada final de bimestre. Atualmente, estão sendo realizados de modo online.

Cabe considerar, ainda, a coordenação pedagógica que se configura como espaço de debates e reprogramações de tarefas, ações e condutas dentro do contexto escolar.

Realizamos pesquisas semestrais, online, via formulários Google, nas quais toda a comunidade escolar pode avaliar as ações e o trabalho feito pela escola.

13.3 - Avaliação em Rede

A autoavaliação desenvolvida pela SEEDF, por meio do levantamento e da análise de informações coletadas junto às unidades escolares e a outros setores da própria instituição, tem o objetivo de identificar as ações que apresentam os resultados esperados e as que demonstram fragilidades, para que recebam o apoio necessário. O conjunto desses dados compõem o Sistema Permanente de Avaliação Educacional do Distrito Federal - SIPAE/DF. (Diretrizes de Avaliação da SEEDF 2017)

13.4 - Avaliação em Larga Escala

Este é o terceiro nível da avaliação, desenvolvido pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), do Ministério da Educação, por meio do Instituto de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (MEC/INEP). Os dados fornecidos por esse nível são interpretados e analisados por equipes da SEEDF e enviados às escolas para que, orientadas pelo setor responsável pela temática da Secretaria, incorporem esses dados aos já registrados, façam análises e promovam as ações que fortaleçam o trabalho da escola.

O CED 619 ao tomar conhecimento dos resultados dessas avaliações tem promovido ações em conjunto com professores, de modo a realizar as intervenções necessárias no processo de ensino-aprendizagem, com vistas às melhorias nos índices.

13.5 - Conselho de Classe

O Conselho de Classe é órgão colegiado integrante da gestão democrática e se destina a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e de aprendizagem, havendo tantos conselhos de classe quantas forem as turmas existentes na escola. (Lei 4.751, de 07 de fevereiro de 2012)

Ao final de cada bimestre letivo é realizado o Conselho de Classe, composto da: Direção, Corpo Docente, Coordenação Pedagógica, Supervisão Pedagógica, Orientação Educacional e Profissional da Sala de Recursos (quando for o caso). Deve avaliar os processos de ensino-aprendizagem, as ações e atividades realizadas durante o bimestre e buscar soluções/intervenções para melhorar as aprendizagens dos estudantes.

14 - PAPÉIS E ATUAÇÃO

14.1 - Sala de Recursos Generalista

A Sala de Recursos Generalista constitui um serviço de apoio pedagógico especializado estruturado que visa atender necessidades e dificuldades de aprendizagem específicas de cada estudante, oferecendo subsídios pedagógicos e contribuindo para a aprendizagem dos conteúdos da classe comum.

Conforme o Plano Orientador das Ações de Educação Especial nas Escolas Públicas do Distrito Federal, esta instituição disponibiliza uma Sala de Recursos para atender aos estudantes com deficiências. O atendimento é realizado em horário contrário à aula regular. A unidade escolar atende os estudantes da escola e outras duas unidades escolares, as quais não possuem sala de recurso.

14.1.1 - Atribuições dos profissionais da sala de recursos

- Identificar, elaborar, produzir e organizar materiais, recursos pedagógicos, de acessibilidade e estratégias, considerando as necessidades específicas dos alunos de forma a construir um plano de atuação para estimular o desenvolvimento educacional;
- Reconhecer as habilidades do e identificar suas necessidades para assim traçar um plano de atendimento;
- Fazer junto com os professores a adequação curricular dos alunos com deficiências, para que possam continuar superando suas necessidades de uma forma mais tranquila no desenvolvimento do seu aprendizado.

Em cumprimento às normas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, a adequação do currículo é realizada bimestralmente, com a participação do professor do componente curricular, dos professores da sala de recursos, da Direção e da Vice Direção da escola.

14.2 - Orientação Educacional

A Orientação Educacional integra-se ao trabalho pedagógico do CEd 619 e da comunidade escolar na identificação, prevenção e superação de conflitos, colaborando para o desenvolvimento do estudante. Sua atuação defende os pressupostos do respeito à pluralidade, à liberdade de expressão, à orientação, à

opinião, à democracia da participação e à valorização do indivíduo como um ser integral.

14.2.1 - Atribuições do Pedagogo-Orientador Educacional

- Conhecer à clientela e identificar a demanda escolar a ser acompanhada;
- Integrar suas ações à do corpo docente, como colaboração no processo de aprendizagem e desenvolvimento do aluno;
- Auxiliar na sensibilização da comunidade escolar para a educação inclusiva, favorecendo a sua implementação no contexto educativo;
- Contribuir para o desenvolvimento integral do , ampliando suas possibilidades de interagir no meio escolar e social, como ser autônomo, crítico e participativo;
- Participar ativamente do processo de integração família/escola/comunidade;
- Integrar suas ações com outros profissionais do CEd 619 e instituições especializadas a fim de tecer uma rede social e interinstitucional que colabore para o desenvolvimento integral do aluno.

A Orientação Educacional conta com espaço próprio e acolhedor para atendimento à comunidade escolar. O pedagogo-orientador educacional utiliza instrumentos específicos que permitem o registro dos atendimentos, dos acompanhamentos e dos encaminhamentos, cabendo ao Diretor, Supervisores, Coordenadores pedagógicos e Professores encaminharem os estudantes para atendimento ao setor por meio de fichas próprias.

14.3 - Conselho escolar

O Conselho Escolar é um órgão de natureza consultiva, fiscalizadora, mobilizadora, deliberativa e representativa da comunidade escolar, regulamentado pela SEDF. Será composto por, no mínimo, cinco e, no máximo, vinte e um conselheiros, conforme a quantidade de estudantes da unidade escolar. A eleição ocorreu em 2023 e o Conselho tomou posse em janeiro de 2024.

14.4 - Profissionais de apoio escolar

A unidade escolar conta com duas monitoras de carreira que atuam, especificamente, na EJA interventiva com os estudantes com deficiência que cursam o primeiro segmento. Elas auxiliam os discentes nas necessidades básicas relativas à alimentação, higiene e segurança no ambiente escolar. Prestam fundamental serviço de apoio às professoras nas ações e atividades educativas voltadas para esse público que é tão peculiar.

Contamos com educadores sociais voluntários que permanecem em salas de aula inclusivas, prestando assistência aos estudantes com deficiência. Suas ações são voltadas para auxílio na locomoção, alimentação, higiene e na rotina em sala de aula.

14.5 - Profissionais readaptados

Os profissionais readaptados que temos na escola desenvolvem ações pedagógicas na sala de leitura, na coordenação pedagógica, na sala de recursos e no setor disciplinar. Atuam de acordo com suas possibilidades e em projetos específicos.

14.6 - Coordenação pedagógica

A Coordenação Pedagógica, constituída por Itamara de Sousa Marins, Cínthia Helena Pietragalia e Lucas Gonçalves Romão (Coordenadores Pedagógicos do Diurno), Willian Gomes Fonseca, Elaine Soares da Silva e Hélbia Neves Correia (Coordenadores Pedagógicos da EJA, nos três segmentos do noturno), é o órgão que subsidia a Direção e a Vice Direção nas ações pedagógicas, acompanhando, planejando, orientando e avaliando as atividades didático-pedagógicas.

14.6.1 - Objetivos

- Promover a melhoria qualitativa do processo ensino-aprendizagem;
- Ampliar o espaço de debate, discussões, avaliação e planejamento das práticas pedagógicas;
- Estimular a prática do ensino interdisciplinar, contextualizado e de uma aprendizagem significativa;
- Fomentar e adotar estratégias para a formação continuada dos docentes.

14.6.2 - Competências da Coordenação

- Assessorar tecnicamente a construção do Projeto Político Pedagógico do CEd 619 em todas as suas etapas: elaboração, implementação e avaliação;
- Promover, junto com a Direção e a Vice Direção, à integração dos professores dos diferentes componentes curriculares, garantindo a interdisciplinaridade e a articulação entre as diferentes séries e níveis da Educação Básica;
- Coordenar, organizar e participar, junto com a Direção e a Vice Direção, dos Centros de Estudos, Conselhos de Classe e outras atividades promovidos pelo CEd 619;
- Conhecer e participar da elaboração das normas que regulam o gerenciamento do CEd 619;
- Acompanhar, junto à Direção e a Vice Direção, as ações relacionadas à matrícula e à organização do espaço escolar;
- Assessorar tecnicamente a Direção e a Vice Direção na elaboração dos horários do CED 619, possibilitando melhor atendimento aos estudantes e garantindo a concretização do processo ensino- aprendizagem, de acordo com a legislação vigente;
- Promover, junto com a Direção e a Vice Direção, a avaliação continuada de todo o trabalho escolar, a partir da análise dos quadros de desempenho e outros instrumentos criados, pelo CEd 619, bem como dos Relatórios do Desempenho Escolar (bimestrais e final);
- Orientar e acompanhar as estratégias de recuperação paralela e final;
- Articular o trabalho do CEd 619, no que se refere à organização dos recursos disponíveis nas atividades pedagógicas;
- Criar um fórum permanente de discussão com todos os segmentos da comunidade escolar com a finalidade de garantir o êxito dos estudantes e a permanência no CED 619.

14.7 - Valorização e Formação Continuada dos Profissionais de Educação

As discussões sobre a valorização dos profissionais da educação, em especial, os professores, passam por uma série de aspectos que estão relacionados

com questões estruturais das escolas, com planos de carreira e formação continuada.

As condições de trabalho a que estão expostos os professores não facilitam seu desempenho e por vezes é determinante para o adoecimento do indivíduo. Escolas mais bem equipadas, materiais diversos e condições físicas dos ambientes de aprendizagem motivam e estimulam os docentes a produzir mais e melhor, utilizando todos os seus conhecimentos para uma aprendizagem significativa.

Sabemos que estímulos financeiros são salutares para o bem estar de uma categoria, no entanto, planos de carreira representam um reconhecimento a formação continuada daqueles que se preocupam em ensinar com excelência.

Os professores se preocupam em capacitar-se, para tanto, precisamos facilitar o processo de estudo dos docentes, trazendo cursos que atendam suas demandas, para locais mais próximos às escolas. Além disso, cursos a distância a fim de flexibilizar e democratizar o ensino para àqueles com dificuldades de horários.

A intenção das equipes gestora e pedagógica do CEd 619 é promover capacitação nas coordenações, trazendo profissionais de fora e aproveitando também profissionais da própria escola para ministrar cursos, palestras e oficinas.

A formação perpassa toda a trajetória profissional das pessoas, portanto, deverá ser incessante para se obter resultados quantitativos e qualitativos.

14.8 - Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)

A Unidade Escolar não possui atendimento do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem.

15 - ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

15.1 - Plano de Permanência e Êxito Escolar dos Estudantes

A educação básica brasileira necessita de meios para garantir a permanência dos estudantes das escolas públicas. Existem inúmeros fatores que predisõem a evasão escolar: problemas familiares, sociais, econômicos e emocionais. Não podemos deixar de citar que a desmotivação pela escolarização, também se dá devido às condições das estruturas das escolas e das metodologias tradicionais utilizadas pelos professores.

O CED 619 padece dessas questões e para mitigar os impactos desses fatores vem propondo ações pedagógicas e administrativas.

A equipe gestora tem investido em melhorias nos ambientes coletivos e nas salas de aula: instalação de ar condicionado em todas as salas, mais mesas no refeitório e manutenção nas quadras poliesportivas;

A equipe pedagógica e os professores têm trabalhado com diversas metodologias e técnicas que se aproximem das necessidades educacionais dos estudantes, além de inovar e proporcionar maneiras de abordar conteúdos mais complexos. Utilizamos projetos interventivos, gamificação e projetos extraclasse para otimizar a aprendizagem e reduzir as defasagens.

15.2 - Ações coletivas

- Festival Cultural
- Projetos interventivos interdisciplinares
- Projetos esportivos
- Saídas de Campo
- Projetos interdisciplinares

15.3 - Desenvolvimento da Cultura de Paz

A comunidade em que o CEd 619 está inserida enfrenta grandes desafios relacionados à violência, seja nos arredores da escola ou mesmo proveniente dos próprios educandos. Nossos jovens são oriundos de famílias desestruturadas, onde a violência doméstica ocorre com frequência. Muitos deles já sofreram ou sofrem algum tipo de violência.

Para fazer o enfrentamento a esse problema tão grave, realizamos diversas ações na escola, tais como: Palestras com psicólogos, com membros da segurança pública e da justiça. Buscamos identificar por meio de ações do SOE àqueles estudantes que estão com ameaças à integridade física dentro de casa e acionamos o Conselho Tutelar.

Os docentes são orientados a intervir em casos de conflitos dentro de sala e retirar os estudantes caso haja necessidade de preservar os demais adolescentes.

Além disso, o setor disciplinar tenta investigar e agir preventivamente nos casos de bullying, preconceito ou qualquer tipo de atitude que possa gerar violência dentro ou fora da escola. Caso seja identificado fatores de risco, acionamos os pais ou responsáveis e realizamos a mediação dos conflitos, com o auxílio do SOE.

15.4 - QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR

A transição dos estudantes do Ensino Fundamental para o Ensino Médio é um momento complexo que requer ações de ambas unidades escolares. O CED 619 visita as turmas de 9º anos das escolas que irão mandar estudantes para a UE a fim de informá-los de como será a realidade no ano seguinte. Na oportunidade, falamos sobre as características do NEM, os projetos desenvolvidos e as mais diversas ações que ocorrem ao longo do ano. Mostramos também um vídeo institucional com fotos e vídeos dos eventos ocorridos dentro e fora da escola.

Esperamos para esse ano de 2024, que possamos em parceria com a Regional de Ensino realizar uma visita guiada na UE, com os estudantes para que eles conheçam a escola, pessoalmente. Queremos, ainda, realizar uma reunião com os pais desses estudantes para mostrar todo o potencial que a escola possui para a formação dos seus filhos.

16 - PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

16.1 - Gestão Pedagógica

OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	PERÍODO
Promover a inclusão educacional com a redução dos índices atuais de evasão da escola.	Identificar e comunicar às famílias dos estudantes com crescente número de faltas consecutivas e injustificadas; Estabelecer parceria com o Conselho Tutelar para acompanhamento dos alunos infrequentes	Docentes; SOE; Coordenação Secretários	Contínua
Propor iniciativas de integração do corpo docente, visando ao trabalho coletivo e ao bem estar geral.	Promover eventos específicos voltados para a melhoria das relações interpessoais, como confraternizações e passeios. Lanche coletivo nas coordenações ou intervalos	Direção e vice-direção	Uma vez por mês
Estimular os pais/responsáveis a realizar o acompanhamento das atividades escolares dos filhos, bem como participar das reuniões bimestrais para entrega de resultados.	Promover atividades sociais na escola de forma a trazer os pais para o convívio coletivo, como bingos, palestras, bazar e comemoração de datas importantes	Equipe gestora e pedagógica	Todos os bimestres
Buscar ações que reduzam as práticas de indisciplina e violência no âmbito escolar;	Ações que gerem interação dos estudantes, como jogos, práticas esportivas, culturais e saídas de campo	Equipe docente, pedagógica e gestora	Atividades constantes durante o ano
Promover a inclusão dos estudantes com necessidades especiais.	Oferecer aos estudantes um ambiente adequado ao desenvolvimento de suas potencialidades;	Docentes SOE Coordenação pedagógica e Direção	Contínua

	Promover debates sobre temas específicos como avaliação, planejamento, atendimento aos estudantes com necessidades educacionais especiais e temas relevantes.		
Acompanhar, orientar e avaliar continuamente os estudantes com dificuldades de aprendizagem	Diversificar e adequar as estratégias de ensino-aprendizagem e de avaliação.	Equipe docente, pedagógica e SOE	Contínua
Propor ações para melhoria do processo de ensino-aprendizagem;	Elaborar e implementar projetos interventivos	Docentes e Coordenação pedagógica	Contínua
Promover ações de melhoria de comprometimento escolar	Apresentar palestras motivacionais Informar e indicar estudantes para cursos Fazer parcerias com entidades públicas e privadas	Equipe gestora, pedagógica e docentes	Contínua

16.2 - Gestão de Resultados Educacionais

OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS
Criar mecanismos que diminuam a incidência de casos de evasão escolar.	Sensibilização dos estudantes quanto à importância da escola; Acompanhamento de casos de estudantes faltosos; Comunicação aos pais ou responsáveis quanto às ausências dos estudantes
Acompanhar os índices da escola nos exames nacionais como ENEM, PAS e SAEB e o posicionamento da escola no IDEB	Discussão nas Coordenações Pedagógicas acerca dos resultados obtidos, analisando-os e buscando alternativas de superação. Divulgação e estímulo à participação nos exames externos

	Palestras informativas
--	------------------------

16.3 - Gestão Participativa

OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS
Desenvolver atividades que possibilitem uma participação mais efetiva da família na escola.	Convidar os pais e/ou responsáveis a participar da culminância dos projetos desenvolvidos na escola, além de reuniões e elaboração de outros projetos e atividades que integrem a família e a escola.
Promover valores necessários à convivência social.	Informar e sensibilizar acerca das consequências da violência; Desenvolver ações que conscientizem sobre os malefícios do álcool e outras drogas.
Propor participação dos estudantes nos Conselhos de classe	Viabilizar o conselho de classe participativo para todas as turmas

16.4 - Gestão de Pessoas

OBJETIVOS	ESTRATÉGIA
Integrar toda a comunidade escolar na construção do Projeto Político pedagógico.	Reuniões com os diversos segmentos da comunidade escolar para a construção Projeto Político pedagógico e acompanhamento das ações desenvolvidas.
Promover ações que envolvam a valorização e o reconhecimento dos profissionais que atuam na escola	Ações institucionais que promovam a valorização do trabalho de cada carreira.
Envolver a comunidade em discussões sobre o desempenho dos profissionais que atuam na escola	Reuniões e/ou palestras sobre temas relevantes.

16.5 - Gestão Financeira

OBJETIVOS	ESTRATÉGIA
-----------	------------

<p>Promover uma gestão responsável dos recursos oriundos dos Programas Governamentais PDAF e PDDE, havendo participação efetiva do Conselho escolar.</p>	<p>Realizar reuniões específicas com o Conselho Escolar para a determinação das prioridades, deliberação, acompanhamento e emprego dos recursos financeiros; Realizar as corretas ações de tomadas de preços e prestações de contas à comunidade escolar.</p>
--	---

16.6 - Gestão Administrativa

OBJETIVOS	ESTRATÉGIA
<p>Promover a sensibilização de toda a comunidade escolar quanto à conservação do patrimônio público</p>	<p>Convidar os pais e/ou responsáveis a estabelecer parceria com a escola para a realização de reparos na estrutura física da escola; Realizar campanhas educativas quanto à conservação da escola; Informar a comunidade quanto às implicações legais de danos causados ao patrimônio público.</p>
<p>Desenvolver uma coerente gestão dos materiais pedagógicos.</p>	<p>Realizar reuniões com os docentes e o Conselho Escolar para verificar a necessidade de aquisição de materiais pedagógicos; Promover a sensibilização quanto ao uso consciente desses materiais.</p>
<p>Garantir e realizar o atendimento satisfatório de todos os servidores da Unidade escolar para o bom exercício de suas funções.</p>	<p>Manter dados atualizados de todos os servidores da Unidade; Informar e orientar sobre quaisquer tipos de requerimentos legais; Promover ações de integração entre todos os segmentos; Buscar instalações / mobiliário adequado e condizente com o desempenho das funções.</p>

17 - PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

A avaliação do PPP ocorrerá durante o ano letivo nas datas das reuniões institucionais, por meio de questionários, debates, palestras, em todos os segmentos do CEd 619, em rodas de conversa e em outros momentos que se fizerem necessários.

Contamos com a participação efetiva dos pais nas reuniões que realizamos e do Conselho Escolar que é muito atuante. O registro das observações, críticas e sugestões são prontamente registradas em atas. Sempre que necessário e solicitado são feitas alterações e acrescentadas ações ou projetos pertinentes no PPP, no decorrer do ano letivo.

18- REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação Básica. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 2, de 30 de janeiro de 2012 - **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**.

BRASÍLIA. Secretaria de Educação. **Parâmetros curriculares nacionais : introdução aos parâmetros curriculares nacionais**. Brasília : MEC/SEF, 1997.

CARDOSO, Cauan Braga da Silva. **Vulnerabilidade Juvenil na Área Metropolitana de Brasília**: Construção de um Índice Sintético. Brasília. CODEPLAN, 2015.

DIEESE. **Pesquisa socioeconômica em territórios de vulnerabilidade social no Distrito Federal. Relatório Analítico Final da Pesquisa Socioeconômica em Territórios de Vulnerabilidade Social no Distrito Federal**. Brasília, 2011. Disponível em: www.dieese.org.br/relatoriotecnico/2010/produto6.pdf. Acesso em: 10 de março. 2019.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Educação. **Currículo em Movimento do Distrito Federal- Ensino Médio**. Brasília, 2014. Disponível em: <http://www.se.df.gov.br/curriculo-em-movimento-da-educacao-basica-2/>. Acesso em: 02 abril. 2019.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Educação. **Currículo em movimento da Educação Básica: Pressupostos teóricos**. Brasília, 2014. Disponível em: <http://www.se.df.gov.br/curriculo-em-movimento-da-educacao-basica-2/>. Acesso em: 10 março. 2019.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Educação. **Diretrizes de avaliação: avaliação para as aprendizagens, avaliação institucional e avaliação em larga escala**. Brasília, 2014. Disponível em: <http://www.se.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/04/Manual-Diretrizes.pdf>. Acesso em: 01 março. 2019.

DISTRITO FEDERAL. CODEPLAN. **Pesquisa Distrital por Amostras de Domicílio**. Brasília, 2021. Disponível em: <https://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2022/05/Samambaia.pdf>. Acesso em 23 abril. 2024

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Educação. **Currículo em Movimento do Distrito Federal- Educação Especial**. Brasília, 2014. Disponível em: <http://www.se.df.gov.br/curriculo-em-movimento-da-educacao-basica-2/>. Acesso em: 02 abril. 2019.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Educação. **Currículo em Movimento do Distrito Federal- Educação de Jovens e Adultos**. Brasília, 2014. Disponível em: <http://www.se.df.gov.br/curriculo-em-movimento-da-educacao-basica-2/>. Acesso em: 02 abril. 2019.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Educação. **Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio**. Brasília, 2021. Disponível em: <https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2019/08/Curriculo-em-Movimento-do-Novo-Ensino-Medio-V4.pdf>. Acesso em 20 de fevereiro. 2023.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Educação. **Caderno orientador: Avaliação para as aprendizagens do Novo Ensino Médio Rede Pública de Ensino do DF**. Brasília, 2023. Disponível em: https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2019/11/Caderno-Orientador-Avaliacao-para-as-Aprendizagens_2024.pdf . Acesso em 06 de janeiro de 2024.

QEDU. **Dados do IDEB 2021**. Brasília-DF, 2021. Disponível em: <https://qedu.org.br/escola/53010019-ced-619-de-samambaia>. Acesso em 15 de fevereiro de 2024.